

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente 3

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente 3

 **Atena**
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação de professores e a condição do trabalho docente 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-799-4 DOI 10.22533/at.ed.994192611 1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Justus, Michéle Barreto. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As políticas de formação de professores e suas respectivas práticas se constituem como importante foco de estudos e discussões da comunidade acadêmica.

Este e-book apresenta estudos relacionados à formação de professores, organizando-se em 4 categorias. Na primeira, denominada “Identidade profissional”, o texto aborda como se dá o processo de construção da identidade docente na Educação Infantil.

Na segunda categoria – “Formação docente: inicial e continuada”, os textos procedem às discussões sobre a formação docente em si, nos seus processos iniciais ou de continuidade/complementaridade, considerando questões relacionadas à interdisciplinaridade, à diversidade e à inclusão nos diferentes níveis de ensino.

Há também a contribuição dos autores sobre as diferentes modalidades de formação (à distância) apresentadas na terceira categoria, intitulada “Modalidades de Formação”; e por fim, na categoria quatro, o presente material apresenta textos referentes às práticas docentes desenvolvidas pelo país.

As contribuições destes textos são inúmeras, e podem despertar várias reflexões a quem se interessa pela tema formação de professores.

Michéle Barreto Justus

SUMÁRIO

IDENTIDADE PROFISSIONAL

CAPÍTULO 1 1

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joseane da Silva Miller Rodrigues
Noemi Boer

DOI 10.22533/at.ed.9941926111

FORMAÇÃO DOCENTE: INICIAL E CONTINUADA

CAPÍTULO 2 18

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A INTERDISCIPLINARIDADE PELA INTERDISCIPLINARIDADE

Ana Paula Dameão
Nádia Cristina Guimarães Errobidart
Paulo Ricardo da Silva Rosa

DOI 10.22533/at.ed.9941926112

CAPÍTULO 3 24

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES A PARTIR DA CONTRIBUIÇÃO DOS “DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS GEOAMBIENTAIS”

Analice Teresinha Talgatti Silva
Icléia Albuquerque de Vargas

DOI 10.22533/at.ed.9941926113

CAPÍTULO 4 36

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATENDER A DIVERSIDADE DO ALUNADO.

Maria Jacicleide Freitas da Fonsêca Moura
Maria Ivanuza Ferreira Costa
Maria Aparecida Moura
Aélio Luiz de Souza
Maria Da Guia de Souza Martins
Juliana Cristiane Câmara
Maria das Vitorias Silva Ferreira
Ellis Rejane Barreto
Francisca Joelma Vitória Lima
Marta Jussara Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9941926114

CAPÍTULO 5 49

LIMITES E POSSIBILIDADES DO DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA TRAVESSIA PARA A EDUCAÇÃO *OMNILATERAL*

Maise Rodrigues Sá Giacomeli
Anderson Martins Corrêa
João Augusto Grecco Pelloso
Willyan da Silva Caetano
Claudio Zarate Sanavria

DOI 10.22533/at.ed.9941926115

CAPÍTULO 6	59
PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: EXPERIÊNCIAS À LUZ DA PESQUISA-AÇÃO CRÍTICO-COLABORATIVA	
Gean Breda Queiros	
DOI 10.22533/at.ed.9941926116	
CAPÍTULO 7	73
PARTICIPANTES DO CURSO DE LIBRAS: UM CENÁRIO DE OITO ANOS	
Joice Mara Severo Silveira	
Denise Francielle Dumke de Lima	
Nerli Nonato Ribeiro Mori	
DOI 10.22533/at.ed.9941926117	
MODALIDADES DE FORMAÇÃO	
CAPÍTULO 8	83
BLENDED LEARNING E A FORMAÇÃO CONTÍNUA E EM SERVIÇO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Cláudio dos Santos Cortez	
João Felipe da Silva Figueira Martins	
José Augusto Victoria Palma	
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma	
DOI 10.22533/at.ed.9941926118	
CAPÍTULO 9	95
DESAFIOS DA DOCÊNCIA BRASILEIRA NO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Ezequiel da Silva	
Rosane Seeger da Silva	
Cleide Monteiro Zemolin	
Leatrice Da Luz Garcia	
Blanca Martín Salvago	
DOI 10.22533/at.ed.9941926119	
PRÁTICAS DOCENTES	
CAPÍTULO 10	107
CONSTITUINDO SUBJETIVIDADES DOCENTES A PARTIR DO PRÊMIO “PROFESSOR NOTA DEZ”	
Karina de Araújo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.99419261110	
CAPÍTULO 11	118
BULLYING: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO ESCOLAR E AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO DOCENTE	
Elines Saraiva da Silva Gomes	
Elisete Gomes Natário	
DOI 10.22533/at.ed.99419261111	
CAPÍTULO 12	130
O ENSINO DE CIÊNCIAS MEDIADO POR ILHAS INTERDISCIPLINARES DE RACIONALIDADE	
Graziela Ferreira de Souza	
Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.99419261112	

CAPÍTULO 13	137
ESCOLA DA TERRA EM MATO GROSSO: UMA EXPERIÊNCIA EM CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO	
Dejacy de Arruda Abreu Nilza Cristina Gomes de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.99419261113	
CAPÍTULO 14	153
O JOGO DA ONÇA E A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS POR UM GRUPO DE PROFESSORES INDÍGENAS TICUNA DO ALTO SOLIMÕES	
Edilanê Mendes dos Santos Luiz Rodrigo Menezes de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.99419261114	
SOBRE A ORGANIZADORA	160
ÍNDICE REMISSIVO	161

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A INTERDISCIPLINARIDADE PELA INTERDISCIPLINARIDADE

Ana Paula Dameão

Programa de Pós-graduação em Ensino de
Ciências - UFMS
Campo Grande – MS

Nádia Cristina Guimarães Errobidart

INFI - UFMS
Campo Grande – Ms

Paulo Ricardo da Silva Rosa

INFI - UFMS
Campo Grande – MS

RESUMO: Neste trabalho apresentamos uma proposta de intervenção didática em um curso de formação inicial de professores de física desenvolvida para capacitar os futuros docentes para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares em escolas da educação básica. O método é baseado no desenvolvimento de um projeto interdisciplinar e na meta análise das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos. Nossos resultados apresentam indícios de que ao final da intervenção didática os estudantes são capazes de planejar novas atividades interdisciplinares para serem desenvolvidas em escolas da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento. Formação de professores. Professor de Física. Queimadas.

INITIAL TEACHER EDUCATION FOR
INTERDISCIPLINARITY THROUGH

INTERDISCIPLINARITY

ABSTRACT: In this paper we present a proposal for didactic intervention in an initial physics teacher training course designed to enable future teachers to develop interdisciplinary activities in elementary schools. The method is based on the development of an interdisciplinary project and meta-analysis of the activities developed by the academics. Our results show that at the end of the didactic intervention students are able to plan new interdisciplinary activities to be developed in elementary schools.

KEYWORDS: Planning. Teacher training. Physics teacher. Burned out.

1 | INTRODUÇÃO

Um dos problemas encontrados nas escolas da educação básica brasileiras para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares é a falta de formação dos professores para o desenvolvimento dessas atividades, tanto na formação inicial como na formação em serviço (além, claro, da compartimentação do conhecimento em disciplinas, cada uma sendo uma ilha, com um currículo fragmentado e dissociado do cotidiano dos alunos). Portanto, para que atividades interdisciplinares possam ser efetivamente desenvolvidas nas escolas, é necessário enfrentar o problema da formação

inicial dos professores para esse tipo de atividade, o que coloca a questão: como formar para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares? Contraditoriamente, esse é um problema para os próprios cursos de formação inicial, organizados de forma disciplinar e subdisciplinar, com formadores de professores que foram eles mesmos formados de forma disciplinar. Essa contradição leva a um impasse no desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas da educação básica.

Neste trabalho, partimos da premissa de que somente é possível formar para o trabalho interdisciplinar pelo desenvolvimento de atividades que sejam interdisciplinares, de modo que o sujeito, individual ou coletivo, exercite o fazer interdisciplinar durante seu processo de formação inicial (MAINGAIN, DUFOUR, & FOUREZ, 2008). Consequência dessa premissa, é a ideia de que professores formados a partir dessa perspectiva se apropriem da metodologia interdisciplinar e sejam capazes de desenvolver práticas docentes que possam ajudar a superar a fragmentação do conhecimento e a visão de que trabalhar interdisciplinarmente é uma impossibilidade nas escolas da educação básica.

A definição de interdisciplinaridade utilizada nesse trabalho é baseada no conceito de ilha de racionalidade interdisciplinar (IRI), como proposta por Fourez e colaboradores (FOUREZ, 1998; FOUREZ, MATHY, & ENGIEBERT-LECOMTE, 1993). Nessa definição, uma atividade interdisciplinar se caracteriza por quatro elementos: um projeto a ser desenvolvido por uma ou mais pessoas (os produtores), destinado a determinado público (os destinatários) e que vai ser desenvolvido em determinado ambiente (o contexto).

Para o desenvolvimento do projeto, é necessário que os produtores construam uma representação do problema, a ilha de racionalidade interdisciplinar (IRI), construída a partir de conhecimentos específicos, oriundos de diferentes disciplinas e saberes, para entenderem do que se trata. A busca dos elementos disciplinares pode ser feita consultando-se especialistas ou materiais diversos (como livros ou artigos). Deve ser ressaltado que a construção de uma IRI se materializa pela elaboração de uma síntese final que coloca em relação os diferentes saberes (disciplinares ou não) adquiridos ao longo do processo.

A construção da IRI envolve o desenvolvimento de várias etapas: a) o levantamento das ideias iniciais dos sujeitos sobre a temática (fase clichê); b) o refinamento das ideias iniciais (fase do panorama espontâneo), a partir de um conjunto de questões (grade de análise); c) a busca dos conhecimentos disciplinares e outros saberes; d) a construção de uma síntese, com as diferentes contribuições coletadas. Para detalhes do método de construção da IRI ver DAMEÃO, ROSA, & ERROBIDART, (2017).

Este artigo traz o delineamento de uma unidade de ensino que tem como base a metodologia de construção da IRI como descrita por Fourez e colaboradores (op. cit.). A base da nossa proposta é o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar pelos sujeitos envolvidos em função de uma problemática específica. No desenvolvimento,

os futuros professores são levados a refletir sobre cada etapa da atividade a partir da metodologia adotada para a construção de sua IRI.

Em nossa proposta, os sujeitos desenvolvem uma atividade e em um encontro posterior devem refletir sobre o que foi realizado, a partir do referencial teórico adotado para a ação interdisciplinar de construção de uma IRI, em um processo metacognitivo. Este processo de tomada de consciência nos possibilita investigar a eficácia da ação interdisciplinar proposta aos sujeitos para o desenvolvimento das competências necessárias para trabalhar interdisciplinarmente.

Para nós, a metacognição se caracteriza como uma atividade mental na qual o sujeito realiza operações mentais sobre o próprio pensamento (ROMAINVILLE, NOËL, & WOLFS, 1995):

Reservaremos, quanto a nós, o termo metacognição a operações mentais exercidas sobre operações mentais. O que é específico da metacognição, é que se trata de uma operação de segunda ordem, de uma operação mental de um aprendiz que toma por objeto uma outra operação mental do mesmo aprendiz. Nesse quadro, a metacognição não seria que um caso particular da cognição, aquele no qual a operação mental é exercida não sobre um elemento exterior ao aprendiz, mas sobre fenômenos mentais internos tendo lugar ou tendo tido lugar nas suas próprias estruturas cognitivas. No caso do autoquestionamento quando da leitura de um texto, por exemplo, se o aprendiz coloca questões sobre a matéria que ele descobre, sobre as informações que trata, descreveremos esses comportamentos como operações mentais exercidas sobre um conteúdo, não sobre outras operações mentais. Ao contrário, se o aprendiz analisa seus próprios comportamentos de leitor (processo em curso, estratégias adotadas, ...) falaremos então de metacognição, pois a operação mental é exercida sobre suas próprias operações mentais de leitor e não mais diretamente sobre o conteúdo do texto (ROMAINVILLE, NOËL, & WOLFS, 1995, p. 50 trad. dos autores).

Em nosso caso, a atividade mental dos sujeitos envolvidos na ação interdisciplinar se exerce sobre as formas de pensar que guiam determinada produção intelectual ao longo do projeto desenvolvido. Expresso de outro modo, os sujeitos devem ter contato primeiro com uma atividade desenvolvida a partir da metodologia proposta e, logo após o desenvolvimento de cada uma das fases do método, o sujeito é apresentado à parte do referencial teórico da metodologia referente à atividade desenvolvida. A seguir, um processo de reflexão é desenvolvido pelos sujeitos, utilizando-se dos conceitos apresentados, de modo que eles relacionem seus processos de tomada de decisão, bem como as próprias ações, às descritas na metodologia e identifiquem nas atividades que realizaram o desenvolvimento daquela fase descrita no referencial teórico. Desse modo, podemos avaliar que a construção da ilha de racionalidade sobre a interdisciplinaridade ocorrerá fazendo o uso da própria interdisciplinaridade.

2 | A ESTRUTURA DA UNIDADE DE ENSINO E SEU DESENVOLVIMENTO

A unidade de ensino foi desenvolvida ao longo de doze encontros, com duração de duas horas cada. O público alvo da pesquisa foi um grupo de estudantes de um

curso de Licenciatura em Física ofertado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (www.ufms.br), cursando diferentes semestres, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - UFMS, 2017).

Para o projeto interdisciplinar a ser desenvolvido pelos estudantes, optamos pela temática Queimadas. Essa temática foi escolhida pela sua importância regional, tanto ambiental como econômica.

A seguir, vamos descrever o planejamento dos encontros. Deve ser observado que a quantidade de encontros, assim como sua duração, é flexível, visto que depende da problemática e do tempo de execução que deve ser determinado pelos produtores da atividade interdisciplinar:

- **Encontro 1**

1º momento – Apresentação da proposta do projeto (objetivos e a temática escolhida para o projeto interdisciplinar).

2º momento – Iniciando a fase clichê:

- Apresentação multimídia: vídeo curto e sem falas sobre queimadas.
- Brainstorming sobre queimadas

-Problematização: é possível trabalhar no ensino médio a temática Queimadas somente a partir do ponto de vista da física? (O responsável pelo projeto deve conduzir a discussão dos estudantes).

- Apresentação multimídia: vídeo mais longo, que possibilita o desenvolvimento da temática. Após, completar o quadro feito inicialmente.

3º momento – Os estudantes devem ser separados em grupos de 3 ou 4 estudantes para responder a um questionário referente à temática.

4º momento – Atividade complementar: entrega de um texto que trata de forma geral sobre interdisciplinaridade.

- **Encontro 2**

1º momento – Discussão do texto sobre a interdisciplinaridade.

2º momento – Discussão do que foi realizado no Encontro 1, apresentação do conceito da fase clichê. Em seguida, é retomada a discussão do que foi realizado no encontro anterior a partir do conceito apresentado.

3º momento – Apresentação e discussão da grade de análise.

4º momento – Atividade complementar: os estudantes devem listar individualmente as respostas para a grade de análise.

- **Encontro 3**

1º momento – Discussão da grade de análise e das respostas dos estudantes e construção do panorama espontâneo coletivo.

2º momento – Trabalho coletivo a partir da grade de análise e do panorama

construído anteriormente: apresentação do conceito do panorama espontâneo e discussão do que foi feito no encontro anterior a partir do conceito apresentado.

- **Encontro 4**

1º momento – Construção de um relatório por cada estudante descrevendo a fase do panorama espontâneo.

2º momento – Reflexão coletiva sobre o processo de construção do panorama espontâneo e distribuição de tarefas (quais áreas serão pesquisadas e quais especialistas serão consultados).

- **Encontro 5**

1º momento – Discussão do que foi obtido na consulta aos especialistas e refinamento da pesquisa.

2º momento – Reorganização da distribuição de tarefas: consulta aos especialistas e produção de resumos executivos do obtido nas consultas.

- **Encontro 6**

1º momento – Início da síntese: discussão do que foi obtido no refinamento da pesquisa.

2º momento – Atividade complementar: Construção, por parte de cada estudante, de uma proposta de síntese.

- **Encontro 7**

Momento único – Palestra/Conversa com especialista na área da temática.

- **Encontro 8**

1º momento – Discussão do que foi realizado nos encontros 4 a 7. Depois, discussão do texto sobre interdisciplinaridade e o panorama espontâneo (apresentação do conceito de abertura das caixas pretas). A discussão do que foi realizado nos encontros 4 a 7 deve ser retomada a partir do conceito apresentado.

2º momento – Discussão sobre as sínteses construídas por cada estudante.

3º momento – Atividade complementar: os estudantes devem esboçar, individualmente, a síntese.

- **Encontro 9**

1º momento – Discussão dos esboços da síntese.

2º momento – Construção coletiva da síntese (material sobre queimadas).

3º momento – Discussão da aplicação da síntese: Como a ilha de racionalidade interdisciplinar produzida poderia ser usada na escola pelo professor para promover a aprendizagem a partir de uma abordagem interdisciplinar?

4º momento – Atividade complementar: os estudantes devem finalizar a construção do material sobre queimadas.

- **Encontro 10**

1º momento – Discussão do material sobre queimadas e se necessário realizar ajustes.

2º momento – Discussão de propostas para o guia do professor (retomar a pergunta realizada no encontro 9 – 3º momento).

3º momento – Atividade complementar: os estudantes devem esboçar individualmente o guia para o professor.

- **Encontro 11**

Momento único – Discussão e construção coletiva do guia para o professor.

- **Encontro 12**

Momento único – Discussão do que foi realizado nos encontros 9 a 11. Em seguida, discussão do texto sobre interdisciplinaridade e a síntese (apresentação do conceito de síntese) e retomada da discussão dos Encontros 9 a 11. Por fim, discussão do texto sobre a Ilha de racionalidade interdisciplinar.

Ao final da unidade de ensino, os estudantes conseguiram desenvolver o produto interdisciplinar, sob a forma de um folder sobre Queimadas, e elaborar um guia para que professores da educação básica utilizem o folder e desenvolvam atividades interdisciplinares com seus alunos, o que é forte indício de que a unidade de ensino proposta atingiu seus objetivos.

REFERÊNCIAS

DAMEÃO, A. P., ROSA, P. R., & ERROBIDART, N. C. (2017). **Um método para o trabalho interdisciplinar na escola**. Revista Fórum Identidades, 25, 18.

FOUREZ, G. (1998). **Se représenter et mettre em oeuvre l'interdisciplinarité à l'école**. Revue des sciences de l'éducation, Vol. XXIV, n°1, 21.

FOUREZ, G., MATHY, P., & ENGIEBERT-LECOMTE, V. (1993). **Un modèle pour un travail interdisciplinaire**. Aster n° 17. Modèle pédagogiques 2, rue d'Ulm, 75230. Paris Cedex 05.

MAINGAIN, A., DUFOUR, B., & FOUREZ, G. (2008). **Abordagens didáticas da interdisciplinaridade**. (J. Chaves, Trad.) Lisboa: Instituto Piaget.

PIBID - UFMS. (2017). Fonte: **PIBID - UFMS**: pibid.sites.ufms.br

ROMAINVILLE, M. M., NOËL, B., & WOLFS, J.-L. (1995). **La métacognition: facetes et pertinence du concept em éducation**. In: Revue française de pédagogie, 112, 47-56.

SOBRE A ORGANIZADORA

Michéle Barreto Justus - Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant'Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade linguística 73, 77, 81
Alfabetização científica e tecnológica 130
Aprimoramento 33, 37, 38

B

Blended learning 83, 84, 87, 91, 92, 93, 94
Bullying 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129

C

Cidadania 32, 39, 52, 86, 97, 130, 131, 132, 149
Classes multisseriadas 137, 138, 139, 145, 146, 147, 148, 151
Crianças 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 31, 39, 44, 53, 126, 137, 148, 149, 150, 154, 158
Curso de libras 73, 75, 76, 78, 79

D

Deficiência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 75, 82, 126
Desafios da docência 95, 97, 100, 104
Discurso 13, 26, 45, 56, 107, 108, 111, 113, 116, 117
Docência 1, 2, 3, 4, 9, 17, 21, 28, 48, 51, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 88, 95, 97, 98, 100, 103, 104, 106, 110, 112

E

Educação a Distância (EaD) 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Educação ambiental problematizadora 24
Educação física 83, 85, 88, 90, 91, 92, 93
Educação inclusiva 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 48, 74, 75, 82
Educação infantil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 36, 37, 45, 48, 93, 114, 138, 148, 157
Educação integrada 50
Educação superior 43, 63, 71, 72, 95, 97, 98, 100, 105, 106
Ensino de ciências 18, 24, 31, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 153
Ensino de geografia 24, 34
Escola da terra 137, 138, 139, 146, 147, 148, 149, 151

F

Formação continuada 4, 5, 9, 11, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 56, 57, 77, 83, 86, 91, 93, 102, 107, 109, 116, 117, 146, 154, 160
Formação continuada docente 107
Formação docente 9, 26, 27, 35, 38, 41, 42, 50, 55, 58, 59, 62, 66, 67, 71, 72, 84, 86, 103, 134, 135, 139

I

Identidade profissional 1, 3, 6, 8, 10, 16, 87, 91, 92, 100

Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade 130, 131, 132, 135, 136

J

Jogo da Onça 153, 154, 155, 156

L

Língua Brasileira de Sinais 73, 75, 78, 81, 82

Língua de Sinais 73, 75, 76, 77, 78, 80

Lugar 6, 7, 20, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 52, 69, 86, 91, 118, 122, 137, 141, 142, 145, 155, 157

P

Paisagem 24, 30, 32, 33

Perspectiva social 118

Planejamento 18, 21, 41, 46, 67, 75, 95, 127, 146, 154

Politecnia 50, 54, 58

Prática docente 3, 27, 32, 60, 67, 69, 100, 118, 125, 151

Práticas pedagógicas 11, 33, 38, 61, 62, 67, 89, 107, 108, 110, 111, 116, 135, 137, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152

Processo de ensino/aprendizagem 73

Produção de leitura 137

Professor de física 18

Q

Queimadas 18, 21, 22, 23

R

Reflexão 1, 4, 6, 7, 8, 10, 20, 22, 25, 27, 28, 32, 40, 44, 47, 51, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 78, 86, 95, 101, 102, 103, 125, 130, 131, 134, 141, 149

S

Saberes indígenas 153

T

Ticuna 153, 155, 156, 157, 158, 159

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-799-4



9 788572 477994